



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS

MARIA ODETE SANTOS GOMES DE ANDRADE

**REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DO CURSO DE
LETRAS EAD E ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

CAMPINA GRANDE PB

2014

MARIA ODETE SANTOS GOMES DE ANDRADE

**REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DO CURSO DE
LETRAS EAD E ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof^a Ms. Cléa Gurjão Carneiro

Campina Grande– PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A553r Andrade, Maria Odete Santos Gomes de
Reflexão sobre as práticas pedagógicas a partir do curso de
letras ead e estágio supervisionado [manuscrito] : experiência do
curso de Letras EaD / Maria Odete Santos Gomes de Andrade. -
2010.

40 p. : il.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Letras
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de
Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2010.

"Orientação: Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de Educação
à Distância".

1. Docência. 2. Estágio Supervisionado. 3. Licenciatura em
Letras a Distância. I. Título.

21. ed. CDD 371.12

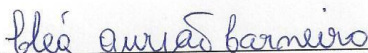
MARIA ODETE SANTOS GOMES DE ANDRADE

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em, 05/04/2014

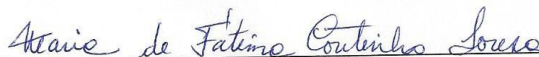
BANCA EXAMINADORA



Profª Me. Cléa Gurjão Carneiro (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Maria de Fátima Coutinho Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

A minha orientadora Cléa Gurjão Carneiro, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Ao meu esposo e filhas, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Aos meus pais pelo o seu esforço de ter me conduzido até aqui.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

Dedico esse trabalho ao meu Deus por ter me conduzido a um caminho de sonhos pleno realizado aqui com muita confiança de dever alcançado e concretizado, com muita luta, mas também com muitas vitórias de sua parte. Aos meus pais, meu esposo e filhas por ter compreendido cada espaço de tempo voltado para os meus estudos.

RESUMO

Esse processo analisa as experiências vivenciadas realizadas por atividades propostas de forma específica no curso de Licenciatura em Letras/ Português na modalidade à distância. Objetivando projetos de estágio, cuja ótica é a prática educacional nas escolas públicas, diretamente ligada a melhoria da qualidade da educação que busca a formação de profissionais competentes ao mérito de docência na prática pedagógica. Essa prática está inserida na disciplina de Estágio Supervisionado que traz reforço à disciplina de língua portuguesa e ainda, adquirir competência linguística para produção textual, além do desenvolvimento da oratória e apresentação pessoal.

PALAVRAS CHAVES: Docência. Estágio Supervisionado. Licenciatura em Letras à distância.

ABSTRACT

This process analyzes the experiences made by proposed activities specifically in the undergraduate course in Arts / Portuguese in distance mode. Aiming internship projects whose perspective is educational practice in public schools, directly linked to improving the quality of education that seeks to prepare competent professionals to the merits of teaching in pedagogical practice. This practice is embedded in the discipline that brings Supervised strengthening the discipline of Portuguese and also acquire language skills for textual production, and the development of oratory and personal presentation.

KEYWORDS: Teaching. Supervised. Letters Bachelor in the distance.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
CAPÍTULO I: REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DO CURSO DE LETRAS EAD E ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	10
CAPÍTULO II: Fundamentação teórica.....	17
CAPÍTULO III: BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E Descrição das atividades.....	
20	
1.- DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DO ESTÁGIO	
1.2- Estrutura física da Escola	
1.3- Descrição dos alunos	
1.4- Análise do corpo docente	
1.5- Minha atuação educativa	
1.6- Descrição das aulas	
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	28
ANEXOS.....	29

INTRODUÇÃO

O presente relatório almeja discorrer sobre as experiências apreendidas durante as aulas de graduação em Licenciatura em Letras português na modalidade à Distância da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus I na cidade de Campina Grande Paraíba, e o desenvolvimento das atividades inseridas referente à disciplina de Estágio supervisionado, coordenado pela professora e orientadora Cléa Gurjão Carneiro. Atividades essa em observações e em regências na Escola Estadual de ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira em Campina Grande Paraíba. Em sumo das aulas de regência na disciplina de Estágio Supervisionado IV com aulas administradas na semana no período de 15 de março a 15 de abril de 2014 no 2º ano do ensino médio eja na orientação da professora Rejane Rocha Batista.

Estágio Supervisionado tem como objetivo proporcionar o entrelaçamento entre teoria e prática ao cotidiano dos educandos, promovendo assim, a vivência no âmbito escolar tem-se um ensino voltado às questões sociais e, por conseguinte mais eficaz. A disciplina promove que todo o trabalho estudado e realizado em sala possa ser efetivamente transportado para a prática escolar, ajustando-se apenas a realidade da escola e dos alunos. Os embasamentos teóricos que assimilamos no curso de letras consistem em sua essência, que questionemos nossas aulas de língua portuguesa e nos encarreguemos de mudar e inovar nossa prática docente.

Este relatório objetiva, portanto, mostrar como foram as diversas experiências no âmbito acadêmico, com um capítulo especial demonstrando em resumo, fatos vivenciados através do ensino aprendizagem, bem como atividades planejadas com escolha dos textos e exercícios. Sendo assim, este relatório se divide em três partes essenciais: a primeira comporta de um capítulo contendo relatos de experiências vivenciadas no curso de Letras à distância e Estágio Supervisionado, os fundamentos teóricos que foram abordados durante o curso, desde as disciplinas Língua Portuguesa, Prática Pedagógica, Processo Didático Planejamento e Avaliação e as disciplinas de Estágio Supervisionado que objetivam uma inovação e que repensemos sobre a importância do ensino de língua/literatura.

A segunda parte refere-se às análises de observações da escola enquanto espaço educativo: como é organizada, sua estrutura, aparência; descrição dos alunos e de seus comportamentos e sua faixa etária e também do corpo docente, como é a relação entre eles, com os alunos, com a diretoria.

A terceira parte do relatório descreverá sobre minha atuação enquanto estagiária nas respectivas turmas do 2º ano médio eja, a descrição das

atividades ministradas na referida escola. Por fim apresento as considerações finais, as referências e os anexos.

**REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR
DO CURSO DE LETRAS EAD E ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Experiência do curso de Letras EaD

Minha formação inicial e experiência no curso de Letras EaD, se deu no ano de 2010 no mês de agosto, onde pôde pela primeira vez vivenciar experiências nunca vivida. Essa oportunidade única proporcionou e aproximou conhecimentos tecnológicos no âmbito educacional, uma vez, que sendo um curso à distância, foi algo extraordinário que permitiu um olhar diferente quanto as minhas ações obtidas em sala de aula presencial. Partindo disso, de forma consciente ou não daquilo que estava começando, foi trazendo a existência uma investigação a esse processo de reflexão, ressaltando como seria um ensino aprendizagem à distância.

Mesmo sem entender como se daria, mas correndo atrás dos meus objetivos que era fazer um curso em licenciatura, procurei entender e viver aquela realidade que estava sendo explorada e desenvolvida ao longo desses quatro anos, aprimorando conhecimentos, saberes e realizações.

Nesta perspectiva desse ensino, muitos foram os questionamentos feitos por mim através de um olhar crítico, no momento pensava eu que essa modalidade veio para atender as minhas necessidades, pela sua aparente facilidade ao acesso, pela gratuidade e, sobretudo, por ser um sonho adquirido de ingressar em uma universidade.

Esse pensar a cada dia foi se transformando, foi tomando forma, tudo foi ficando mais claro, apesar de vários impedimentos, dificuldades na minha vida acadêmica, que não relatarei nesse texto com maiores detalhes, mas com pontos de precisão ao longo dos anos estudados neste curso.

Em adquirir muitas informações sobre tudo que dizia respeito as novas tecnologias da educação, nesse processo de desenvolvimento e organização de ideias que norteavam os meus pensamentos, despertava mesmo, na minha vida, desafios cotidiano, dentro dos objetivos gerais e específicos do Curso de Letras. Esse ponto que posso destacar de fato existente é a preocupação de formar o aluno em um futuro professor competente profissional no seu meio social.

Esse curso nos presenteia com muitas habilidades e competências múltiplas no quesito de tecnologias por vários recursos disponíveis nesse processo, tendo como ferramenta indispensável a interação com os mesmo e com os diferentes conteúdos, com um potencial de lidar com diversas maneiras e situações de linguagens. Sejam elas as verbais sejam aquelas em interface com a obra literária ou com o fenômeno linguístico. Reflexão sobre as práticas pedagógicas faz parte da formação de um professor, já que o processo de ensino aprendido, segundo Paulo Freire (2005), é dialógico e se constrói

pela interação entre educadores e educandos, mediatizado pelo mundo. Isso permite que ele desenvolva suas aulas, consciente dos objetivos aos quais deseja alcançar e obtenha o resultado esperado em um processo educativo: a construção do conhecimento.

Cada semestre do curso era uma surpresa: no início fiquei apreensiva com EAD, pois era algo que nunca havia participado, pois com nossas correrias o ensino a distância facilitaria e muito o aprendizado. O material utilizado é excelente! Gera em nós pensar e repensar nossas ações! Desta forma, sempre estamos a nos desafiar, com todo apoio e incentivo que tivemos pelos nossos professores, coordenadores e tutores, acreditei e venci o medo presente chegando a concluir cada etapa de aprendizado, agora dominando com propriedade e já entendendo realmente o porquê, para que de toda uma preparação para uma formação docente.

No decorrer dos meses iniciais fui percebendo que a minha sala de aula regular seria substituída pela minha casa, que as informações oferecidas pela internet através das tecnologias com acesso direto a informatização, que os meus cadernos e livros eram materiais em ambiente virtual de aprendizado através do moodle, que o meu computador era indispensável e importante para está se atualizando nos espaços dos estudos através de fórum de discussão, e-mail, chat, alunos virtuais que no caminhar estreitando laços de amizade, posso relatar também a comunicação mútua entre tutor e aprendente, não tenho o que reclamar. Em fim trouxe em mim, uma maior tranquilidade e facilidade no cumprimento das etapas de cada período, fixando conhecimentos de novos recursos no âmbito educacional.

Embora os principais conteúdos do curso fossem já definidos, tive liberdade para acrescentar, aprofundar e atualizar alguns temas de estudos para serem trabalhados, com liberdade conforme o assunto principal de cada módulo em discussão aberta para os alunos no fórum. Embora a discussão escrita ainda é um desafio para muitos, a maioria prefere a conversa face a face durante os encontros presenciais. A organização do tempo, foi um grande desafio nessa interação, ser autodidata não é fácil nos cursos a distância e a participação nos fóruns, muitas vezes, acaba sendo deixada para a última hora. Este também foi um importante aprendizado construído ao longo do curso.

EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS I II III

Na ocasião, ainda não sabia como se daria tal interferência, fato que foi esclarecido na metade do curso por: coordenadores, professores e Tutores, que teceram os esclarecimentos sobre como seria o andamento dessa prática sendo esse o primeiro.

Acerca deste desenvolvimento, iniciaram assim, o cronograma de atividades do estágio supervisionado. Essas atividades sendo apresentadas em quatro etapas:

Estágio I: Vivência da realidade escolar e planejamento do ensino fundamental. (nesse estágio observai aulas de professores do ensino fundamental).

Estágio II: Intervenção no ensino fundamental. (ministração de aulas no ensino fundamental), sob a supervisão e orientação do professor de estágio, em uma escola da rede pública que pode ser a escola que leciono.

Estágio III: Vivência da realidade escolar e planejamento do ensino médio. (observação de aulas no ensino médio).

Estágio IV: Intervenção no ensino médio. (ministração de aulas no ensino médio), sob a supervisão e orientação do professor de estágio, em uma escola da rede pública que pode ser a escola que leciona no caso, se já atuou.

Esses estágios só podendo ser realizado para atuação com monitoria e observação, com as devidas documentações necessárias.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Fiz o primeiro contato com a escola escolhida, aqui mencionada, antes mesmo de iniciar o período do estágio propriamente dito, pelo qual obtive a aprovação oral da direção do estabelecimento de ensino para a solicitação de realização da interferência prática.

É nesse momento em que o futuro profissional, no meu caso, o futuro professor, começa a vivenciar momentos práticos na área de formação sob a supervisão de um profissional já formada que tem por nome Raquel Jeová Gomes de Almeida, no seu ambiente de atuação, na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira situada RUA Luiz Motta, S/N, na cidade de Campina Grande, PB, em relação à aplicação dos conteúdos de língua Portuguesa na 6ª série Eja nas turmas A e B do Ensino Fundamental no turno da noite.

No ano de 2012, enquanto aluna de licenciatura em Letras, começo o meu estágio I, na disciplina de língua portuguesa, na vigência entre 21 do 09 `a 22 do 12, com observações de aulas.

A partir dessas observações que obtive do mesmo, foi um ponto significativo e positivo para a minha vida profissional, adquiri conhecimentos práticos necessários, para uma prática em sala de aula, os quais aliei a teoria na graduação e apliquei de maneira segura e bem fundamentada, pois mesmo já atuando em sala de aula, as minhas atividades docentes eram realizadas de maneira empírica, agora, com um olhar de se ver em outro profissional, tive resultados sobre o que realmente contribuiu para ver como é difícil e ao mesmo tempo gratificante a vivência do professor em sala , principalmente no que diz respeito a paciência e os esforços que nós como professores fazem para obter a atenção dos alunos e para tornar as aulas mais reflexivas e interativas e assim possibilitar um processo ensino e aprendizagem mais seguro e eficaz. Passei a refletir, a questionar e comparar, sobre as minhas ações em sala de aula, e pensei que atitudes eu terei se estivesse no lugar do professor.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

As minhas reflexões sobre o estágio supervisionado II em um todo. No que diz respeito às críticas, dificuldades e sugestões, quero desenvolvê-la nesse espaço de forma satisfatória em todos os sentidos. Com o início na vigência de 01 de abril a 18 de maio de 2013, na Escola Estadual de ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira com alunos do 6º ano, do turno da noite, em Campina Grande, referente à disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Letras / Português na modalidade a Distância da Universidade Estadual da Paraíba, coordenando assim a professora Elza Gurjão Pontes e orientada pela professora Raquel Jeová Gomes de Almeida.

Nessa etapa começa a se construir novos caminhos, caminho esse que chega a termos que cair em campo para ministração de aulas junto ao professor supervisor de estágio para obtermos assim mais experiências em sala de aula.

No entanto, enquanto estagiário, precisamos seguir uma formação continuada em nossa trajetória, quando assim preparados a deixar a nossa graduação e seguir a diante, assumindo assim, definitivamente um papel de educador, é nessa etapa que precisamos nos estruturar em nosso aprendizado e buscar conhecimentos que se adeque a nossa realidade assumindo o posto de professor, levando assim o aluno a refletir sobre o seu profissionalismo.

Nesta perspectiva, comecei a realmente ver o porquê de está estagiando e para que, foi daí que estavam se aprimorando as minhas teorias e práticas a um ambiente de interação com um alunado que não era meu. Mesmo assim, sendo a primeira vez que ministrei aula em ensino fundamental, a minha experiência foi única, vi o quanto devemos ser responsáveis pela a nossa educação e do outro, revendo assim, conceitos de conteúdos e aplicando de forma que, o que não aprendi enquanto estudante de ensino fundamental, passei a ter mais dedicação no aprendizado para o aluno, de maneira prática e convencional a sua realidade, colocando em prática a minha vivência docente, com base de tudo que estava estudando no presente momento. Aprendi que ainda posso tropeçar em muitas coisas, mas agora tenho um novo olhar com atenção e interesse para uma prática de ensino produtivo para alunos de ensino fundamental.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Ainda estagiando na mesma escola Professor Itan Pereira, na gestão de Socorro Cordão, agora com a orientação da professora Rejane Rocha Batista, no 3º ano do ensino médio noite Eja, sendo na vigência do 7º semestre do curso de letras EaD.

Esse estágio foi mais uma experiência de observação, sendo que agora no ensino médio. Experiência essa muito importante, pois contribuiu também para ver como é difícil e ao mesmo tempo gratificante a vivência do professor na sala de aula, principalmente no que diz respeito a paciência e os esforços que os professores fazem para obter a atenção dos alunos e para tornar as aulas mais reflexivas e interativas e assim possibilitar um processo ensino e aprendizagem mais seguro e eficaz.

O contato direto com os alunos é muito importante para entender as relações professores-alunos e a dinâmica que envolve essas relações. Hoje, após o estágio supervisionado III, sinto-me mais preparada para atuar em sala de aula, mesmo sabendo das dificuldades que todo professor passa hoje em nosso país, onde educação não é só prioridade dos nossos governantes.

Nessa etapa, me proporcionou uma chance de verificar como se constrói um espaço de produção de conhecimento sobre a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano escolar, através de um processo criador e inovador de análise e de reflexão aproximando-me da realidade escolar, a fim de que possa compreender melhor os desafios que irei enfrentar no momento da prática docente, de forma crítica e consciente.

O estágio foi o momento de conhecer melhor as dificuldades dos alunos, de conhecer como a escola se organiza de verificar qual postura se deve ter em sala de aula, tanto para o professor quanto para o aluno preparando-me para a regência. Foi um momento único e de muita emoção, pois, tudo aquilo que um dia sonhei pra mim, estar se realizando através desta experiência como um futuro profissional de língua portuguesa é muito mais que gratificante. É um sonho em desenvolvimento acadêmico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É indiscutível que o ensino de língua materna no Brasil é um dos assuntos mais debatidos e questionados atualmente. Discorre-se, sobretudo a qualidade dos saberes aprendidos na escola e sua funcionalidade no cotidiano dos alunos. Com a publicação da lei n. 9.294/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- em dezembro de 1996, alterações são propostas tanto para as instituições formadoras como para os cursos de formação de professores, tendo sido definido período de transição para efetivação de sua implantação. Em 2002, as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores são promulgadas e, nos anos subsequentes, as Diretrizes Curriculares para cada curso de licenciatura passam a ser aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. No ensino médio que será o corpus desse trabalho, o ensino de língua tem se configurado em uma prática enfadonha, descontextualizada, tendo como único objetivo os fenômenos gramaticais, desvinculando assim o real objetivo de formar “[...] transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador.” (FREIRE, 1996. p. 33). Ressaltaremos também a importância de se trabalhar na sala de aula através de sequências didáticas. Para isso tomaremos como base os pressupostos de alguns dos documentos oficiais que regem o ensino no Brasil: os Parâmetros Curriculares do Ensino Médio – PCNEM (2000), os PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais do Ensino Médio (2002), as Orientações Curriculares do Ensino Médio – OCEM (2006), e alguns aportes teóricos como Dolz & Scheneuwly (2004), Freire (1998) que preceituam por mudanças nas aulas de português.

Quando se fala sobre as problemáticas do ensino o primeiro questionamento que se realiza diz respeito à metodologia do professor. De acordo com as OCEM (2006) “[...] as ações realizadas na disciplina Língua Portuguesa, no contexto do ensino médio, devem propiciar ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta.” (p. 18), ou seja, o ensino de língua não deve deter-se apenas nos fenômenos linguísticos, ele deve envolver a linguagem como forma de comunicação, sendo assim o professor deve ser visto não apenas como uma transferência de conteúdo e sim, aquele que instiga aos alunos a fim de investigar as respostas, não aceitando tudo com uma verdade absoluta “[...] é a força criadora do aprender de que fazem parte a comparação, a repetição, a constatação, a dúvida rebelde, a curiosidade não facilmente satisfeita, que supera os efeitos negativos do falso ensinar.” (FREIRE, 1996. p. 25).

Deve predominar assim no ensino de português o questionar, as indagações, para que os alunos possam atuar de forma crítica em sociedade, isto compreende que: “[...] estar formado para a vida significa saber se informar, comunicar-se, argumentar, compreender e agir; participar socialmente, de forma prática e solidária; ser capaz de elaborar críticas ou propostas; e especialmente, adquirir uma atitude de permanente aprendizado.” (PCN+ Ensino Médio, 2002. p. 06). Dessa forma o ensino de língua portuguesa, ao contrário do que muitos pensam, é um essencialmente reflexivo, visando funcionalidades reais, o que o aluno aprende na escola deve interferir de alguma forma em seu cotidiano, caso contrário continuaremos a ouvir questionamentos como: “isso serve para que?”, “eu não vou usar isso nunca na minha vida!”.

Muitas dessas afirmações poderiam ser evitadas se o professor trabalhasse na perspectiva da sequência didática. A definição de sequência didática, específica para o ensino-aprendizagem de produção de textos, dada por Dolz e Schneuwly (2004), é a seguinte: “um conjunto de módulos escolares organizadas sistematicamente em torno de uma atividade de linguagem dentro de um projeto de classe” (p. 93), ou seja, o professor planeja suas aulas através de um tema e utiliza gêneros textuais baseados na realidade e cotidiano da turma e desenvolve atividades sistematizadas em torno desses gêneros que envolveriam desde leitura dos textos, produção e análise linguística. O ensino sob o viés da sequência didática estabelece uma segurança maior para o professor, visto que se planejada com antecedência o professor pode ficar livre por um tempo, sem contar que se a turma for a um ritmo acelerado, o professor pode antecipar aulas já previstas e não inventá-las como muitas vezes ocorre.

Com base nesse método de ensino, e depois de apontar alguns problemas mais comuns na docência, em seguida especificaremos como trabalhar português em comunhão com outras disciplinas, “[...] promover a expansão da compreensão de mundo, pois pretendem ensinar os alunos a entender as relações entre as disciplinas pedagógicas – em vez de ensinar as matérias escolares de maneira isolada, ou seja, voltadas para si mesmas” (OCEM, 2006. p. 96), isto é o ensino através do processo de interdisciplinaridade.

Esta prática reflexiva encontra amparo nas palavras de Pimenta e Lima (2009, p. 102): Em seminários conjuntos com os professores das escolas e com os estudantes estagiários supervisionados pelos professores da universidade, pode-se promover um processo interativo de reflexão e de análise crítica em relação ao contexto sócio histórico e as condições objetivas em que a educação escolar acontece. Nessa oportunidade a teoria e a prática, reconhece a escola em seu momento atual, favorecendo a reflexão, a análise e

a avaliação das diferentes atuações do profissional no amplo mercado de trabalho apresentado ao graduando em Letras.

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

- O estágio foi desenvolvido em 2 semanas;
- O objetivo do estágio é colocar em prática a teoria já estudada e vivenciar as experiências dentro de uma prática pedagógica junto ao corpo docente de uma escola, com isso ter um aprendizado de nossa realidade do curso de letras proporcionando assim uma maior interação com os alunos;
- A escola que estagiei é pública;
- Nome da escola: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan pereira RUA Luiz Motta, S/N bodocongó, Campina Grande/ PB;
- Nome da professora da sala: Rejane Rocha Batista
- Série: 2º ano médio eja

1- DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DE ESTÁGIO

ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

A escola tem como entidade mantenedora a Secretaria Estadual de Educação, O nome da escola foi escolhido em homenagem ao professor Itan Pereira (Ex. secretário de educação), atualmente é dirigida pelo (a) gestor (a) Maria do Socorro de Souza Cordão.

Criada em Fevereiro de 2000, e publicado no Diário Oficial do estado, em maio do mesmo ano, a escola esta a servir a comunidade dos bairros circunvizinhos, nos três turnos, começou com níveis de ensino infantil, fundamental e suplência do ensino fundamental, mais agora só está com ensino fundamental I e II e implantado novamente o ensino médio, pois, antes existia na escola. Procurando aproximar a família das atividades escolares, e torná-la participativa no processo de formação dos filhos, desenvolvemos atividades pedagógicas culturais, visando à participação efetiva dos pais/alunos, para aumentar sua autoestima e valorizando enquanto ser social.

A escola conta com uma boa infraestrutura, têm 10 salas de aula todas iluminadas com lâmpadas fluorescentes, cada sala possui capacidade média

para 40 alunos, tem um auditório, uma quadra de esportes, uma cantina, uma sala de direção, sala dos professores ampla e arejada, além de um espaço coberto para os alunos ficarem nas horas vagas, porém não há nenhum acesso para as pessoas com necessidades especiais. Tem 1 banheiro masculino com 3 boxes, 01 banheiro feminino com 4 boxes, 01 banheiro para professor 01 na cozinha e 01 outro para funcionário, estes banheiros estão todos conservados e os não conservados a diretora não informou. Tem uma biblioteca que é bastante frequentada pelos alunos, atendendo e suprindo as necessidades de pesquisa destes. Possui um excelente laboratório de informática, com 14 computadores, sendo que 01 computador é na sala dos professores e são todos ligados à internet, e no laboratório os alunos fazem muitas pesquisas.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira, possui um quadro com 40 docentes, 07 pedagogas e outros funcionários que se distribuem nas seguintes ordens: 29 pessoas incluindo a gestão e todas as funções de apoio fazem parte na área administrativa, com 05 auxiliares de serviços gerais, 03 vigias e mais 02 porteiros que trabalham em turnos diferenciados, 02 merendeiras 01 secretária e 04 auxiliares de secretaria. De acordo com o censo 2012 a escola comporta 768 alunos.

A escola funciona nos três expedientes (manhã, tarde e noite), à noite funcionam as turmas do EJA, Educação de Jovens e Adultos e ensino Médio esse ano de 2014.

Obs: A escola passou por uma reforma com: Pintura de toda escola e troca de mesas e cadeiras da sala de aula.

1.2- DESCRIÇÃO DOS ALUNOS

Quanto aos alunos do 2º ano são: participativos, não muito interessados, comportamento controlado, mas, com uma frequência ótima nas aulas. Não tenho porque reclamar no quesito recepção, fui bem acolhida, me senti como já tivesse dado aula aqueles alunos.

- Número de alunos: 38 matriculados mais no máximo que estar presente em sala uns 17
- Quando se prestam a participar das aulas de fato e de verdade, mostram interesse pelos conteúdos ministrados, eles interagem bem com o corpo docente da escola, essa participação torna-se bastante positiva;
- Como você os controlou: De maneira simpática e ajudadora;

- Participação nas aulas, como tratavam os colegas, percebeu alguma discriminação?

A participação dos alunos foi boa, uma sala que o comportamento deixou um pouco a desejar, sem nenhuma discriminação.

1.3- BREVE ANÁLISE DO CORPO DOCENTE

Um breve relato sobre o corpo docente, que diz respeito à comunicação entre eles.

Falar do corpo docente é colocar em questão o que é ser um verdadeiro educador, com o seu lado positivo e negativo para um estagiário. Posso relatar aqui pontos positivos em um pequeno resumo de um professor em sala de aula. A professora e educadora Rejane Rocha Batista é um exemplo de que posso me espelhar quanto profissional da língua portuguesa, ela maneja bem a disciplina, os conteúdos, tem uma interatividade altamente comunicativa com a direção da escola, o seu alunado, tem a dedicação de passar saberes e conhecimentos para os mesmos, é uma pessoa muito organizada na pontualidade em seu trabalho, planeja bem as suas aulas com grande motivação, levando para sala, criatividade de recursos didáticos, desempenha a sua prática pedagógica com firmeza de quem quer passar aprendizado, para que, aquele aluno tenha realmente uma compreensão de tudo que foi passado nas aulas de língua portuguesa.

Quanto às divergências, não vi se incomodar por alguma coisa, pelo contrário se mostrava amiga de todos os profissionais da educação. Ela disse que não há entre o corpo docente disputas de querer ser, cada um faz o seu, com muita competência.

O corpo docente se reúne sempre que necessário para o bom andamento da escola e do aprendizado, com planejamentos; Eles sempre trabalham com projetos, como por exemplo: o PPP (Projeto Político Pedagógico).

1.4- MINHA ATUAÇÃO DOCENTE

Sobre o meu desempenho como docente me esforcei ao máximo, tentei cumprir com o meu compromisso de chegar nas aulas e não faltar jamais nem um dia de estágio, porque sei que podia ser observada com mais afinco pela professora supervisora do estágio.

Quanto à ministração das aulas, me realizo quando estou em sala de aula, é um prazer que não compreendo às vezes, mas aceito com toda dedicação e amor daquilo que faço como uma estagiaria e uma futura profissional da língua portuguesa. Obtive mais liberdade de participar ativamente das aulas da professora Rejane, sua ajuda foi muito importante, as aulas foram com base no seu plano de aula, foi passado todo conteúdo e metodologia de trabalho com os seus alunos, ela confio inteiramente naquilo que estudei e estava colocando em prática.

Minhas dificuldades no estágio IV, não foram muitas, amei cada consulta a livros didáticos, páginas em sites da internet, elaboração de textos e atividades, foi um momento único e prazeroso em desempenhar aquilo que gosto e espero fazer ao longo dos anos como profissional da língua portuguesa. Esse estágio só veio a calhar mais e mais, tive grande êxito e conquista, principalmente em ministrar aula no ensino médio, que antes era uma barreira, mas agora é um ponto positivo em minha prática docente.

Só tenho que agradecer a Deus, por ter me ajudado a vencer cada etapa de ministração das aulas, que vou descrever aqui nestas folhas, sabendo que ainda tenho um caminho de ensino aprendizagem a percorrer.

1.5 - DESCRIÇÃO DAS AULAS

Em anexo estão presentes os conceitos e atividades feitas em sala com os alunos.

Primeira semana

Apresentação pela primeira vez aos alunos da 2º ano Eja

No primeiro dia 01 do 04 de 2014, duas aulas.

No primeiro dia foi assim, fui bem recebida pela a professora Rejane e pelo os alunos, ela me apresentou pelo o meu nome, eles me saudaram com um bem vindo e uma boa noite. Depois, conversei bastante com a professora

Rejane, como seria esse estágio em sala, como ia o andamento do plano que ela tinha me dado logo no início das documentações exigidas pela a uepb. Nessa aula como foi o primeiro dia do estágio IV, a professora concluiu o conteúdo já ministrado por ela em outra aula, esse conteúdo dado foi classificação dos substantivos, foi listado no quadro algumas palavras para os alunos compreenderem melhor o assunto. Nessa aula foi feita uma observação que muitos como eu ainda não sabia sobre elementos onomatopéicos com o seu significado, outra observação foi falada, de verbos e advérbios que não vão para o plural. Quando em conversa com a professora Rejane, veio uma boa dica de como podemos sequenciar as nossas aulas, cronometrando o tempo, ou seja, a hora de cada etapa na aula. ao término da aula, nós nos despedimos da turma e pedi para professora passar o assunto que iria ministrar no outro dia.

No Segundo dia 02 do 04 de 2014, foram duas aulas.

Bem de início, a professora Rejane nos deu boas vindas!

Neste dia os alunos foram chegando para mais uma aula, antes de tudo, foi dado um aviso pela mesma, que eu era estagiária, estava concluindo meu curso de letras pela uepb e estava ali para ministrar aulas com o consentimento da gestora Socorro Cordão e com a sua ajuda de supervisora do estágio na escola. Deixou-me super à vontade. Daí, dentro do plano de aula da professora, e o conteúdo programado de substantivo e adjetivo, foi passado um texto que tem por título: Canção do amor Imprevisto de (Mario Quintana). Esse texto foi trabalhado em sala, com a proposta de destacar palavras substantivas e adjetivas, com correção direta no quadro. Como é turma do eja, o conteúdo foi ministrado com muita cautela para um bom aprendizado. O material necessário para aquela aula foi: livro, quadro, lápis pilot. Terminando a aula, me despedi de todos e fui para casa com bastante reflexão e análise de tudo que tinha acontecido naquele dia na escola.

Nos dias do 03/ 04 do 04 de 2014, não houve aula, nesses dias teve uma paralização nas escolas estaduais.

Segunda semana

No dia 07 do 04 de 2014 duas aulas.

Nessa semana começando com outro assunto da disciplina de língua portuguesa, dessa vez com literatura brasileira. Nesse dia já com a responsabilidade de passar conhecimentos do romantismo no Brasil, esse assunto já sugerido pela professora Rejane, já que estava no seu plano de aula para ministração. Começando então mais um dia de aula no 2º ano, essa sendo 2 aulas, iniciei com uma boa noite e depois passei um rápido contexto histórico sobre o romantismo brasileiro, assim também sugerido pela

professora supervisora do estágio que observava toda a aula, ela pediu que passasse toda informação no quadro sobre esse contexto, até porque ficaria bem melhor para se entender o assunto. No entanto, mais uma das minhas experiências vivenciada na prática como futuro professor quanto às ministrações de aulas. Dá aula de literatura com a explicação sobre o assunto, foi uma experiência maravilhosa, logo me identifico muito com a mesma, tanto passei conhecimentos como aprendi mais sobre o romantismo no Brasil. Levei para essa aula um texto com o contexto histórico, como se deu cada geração no romantismo brasileiro, suas características e seus principais autores e poetas da época, claro que para essas duas aulas não deu para abranger todo assunto, ficou para as próximas aulas.

No dia 08 do 04 de 2014 mais duas aulas.

Neste dia foi feito uma revisão sobre o assunto que foi passado na outra aula, sendo que dessa vez destacando cada característica das gerações do romantismo brasileiro. Dentro do mesmo assunto foram trabalhados os principais autores e poetas, conjunto com eles, suas obras. Daí, portanto, iniciou uma serie de pesquisa buscada pelos alunos através da

No dia 09 do 04 de 2014 mais duas aulas.

Mais uma aula se iniciando na turma do 2º ano, como ainda estava em curso o assunto sobre o romantismo brasileiro, para essa aula foi ministrada aula sobre as pesquisas realizadas dos dois autores mais importantes da época mencionados aqui, Gonçalves Dias e Gonçalves de Magalhães. Aprimore, perguntei para os alunos quem tinha feito essas pesquisas em casa, muitos alunos não levaram para aula, mas como também alguns levaram, trabalhamos com alguns para enriquecer a correção no quadro, acentuando cada característica dos poetas, escritores e autores e suas obras. Primeiro fazendo um parâmetro da bibliografia de cada um. Assim cada aluno pode expor aquilo que aprenderam. Aula essa, muito produtiva e positiva, pois os alunos foram bem participativos. Para atividade, pedi que eles levassem para análise, dois poemas e os mesmos interpretassem em um exercício, seguido de uma produção textual, para ser corrigido próxima aula. Encerrando mais um dia, a professora Rejane em conversa comigo, sugeriu que aquela atividade valesse uma nota para o bimestre, concordei sim, pois é um grande incentivo para o aprendizado e motivação para os alunos.

No dia 10 do 04 de 2014 duas aulas.

Ainda falando dos poetas sugeridos para pesquisa, agora com correções da atividade, antes, pedi para algum aluno ler oralmente em alta voz o poema da Canção do exílio de Gonçalves Dias, destacando principais características nele contido. Depois, exploramos as questões corrigindo-as passo a passo. Percebi que os alunos tiveram uma participação bem

significativa e proveitosa. Por sugestão da professora Rejane, pediu para a classe trazer mais duas pesquisas sobre dois poetas que se destacaram na segunda geração romântica, agora, sendo eles: Cassimiro de Abreu e Álvares de Azevedo para próxima aula ser discutido a sua vida e obra, claro que sendo ministrada por mim.

No dia 11 do 04 de 2014 duas aulas.

Começamos essa aula já no clima quase de despedida, porque faltavam só algumas aulas para completar as horas de estágio. Percebi que aquela sala já estava bem envolvida, tanto na questão do conteúdo, como também com a minha presença como uma futura profissional da língua portuguesa. Pedi uma breve leitura dos poemas pesquisados, sendo uma leitura individual e silenciosa, depois eu mesma li os poemas propostos, para uma melhor compreensão. No entanto, já corrigindo tudo no quadro, cada resposta que os alunos dizia, anotava tudo, para ser desenvolvida a melhor resposta para aquelas perguntas. Como o horário já estava avançado deixei para abranger mais a vida e obra dos poetas sugeridos para próximas aulas.

No dia 14 do 04 de 2014 duas aulas

Esse dia foi realmente da minha despedida, quando os alunos foram chegando, já foram perguntando por que a professora Rejane não estava na sala, fui explica- lós, que a mesma quis me deixar mais a vontade até por questão de avaliação dos alunos sem a presença dela. Ela de fato ajudou bastante quanto a essa avaliação, serviu para eu ter uma reflexão muito boa no meu lado docente, já que era classe de eja, tinha que ter mais cautela no olhar profissional diante dessa turma. Minhas ultimas aulas foram meio que apreensivas, porque os alunos não ajudaram muito, conversava demais para chamar a atenção, porque também a professora oficial deles não estava na sala para observa- lós. Pois bem, inicio a aula com o termino do assunto sugerido no plano de aula da professora da escola, Rejane, não dando para falar da terceira geração, mas com uma rápida abrangência nas características e principais autores poetas da época. Logo após, fiz um breve comentário das atividades em andamento, colocando para eles as respectivas respostas no quadro. Chegando ao fim das aulas ministradas no estágio supervisionado, estou aqui relatando com as minhas considerações finais, em despedida, deixando muitas informações que pôde contribuir para com os alunos dessa instituição, levando comigo muitas experiências contida desde já no meu currículo enquanto futuro professor na área de educação. Agradei na sala, a cada aluno por ter dado a atenção precisa e sua compreensão diante do exposto vivenciado, agradei também a professora Rejane, por dois estágios ter sua parcela de cooperação, porque sem ela não tinha obtido grande êxito nas aulas. Terminei mais uma jornada de estágio com saldo positivo diante do imaginado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com estas reflexões acerca da construção da identidade docente dos estagiários de licenciatura em letras, procuro evidenciar o que é 'ser docente' e chego uma conclusão que é parte de um todo que começa muito antes do professor assumir uma sala de aula. Esta construção se inicia, mais propriamente, no dia em que decide cursar uma licenciatura. Logo, a autonomia profissional e a plenitude de sua identidade docente, vêm aos poucos, no decorrer do curso, se o estudante de uma licenciatura assumir seu papel social enquanto educador, durante e depois da graduação. Sem medo e coragem de assumir verdadeiramente sua identidade, sem olhar os percalços que a vida toma, sem ver os obstáculos que teremos na nossa vida profissional e sim tendo a consciência da beleza que terá em dizer: Eu sou um professor! Lutei e consegui méritos galgados, que me levaram a ser inserido como profissional competente ao cargo, por uma carreira que eu mesma escolhi com tanto amor e dedicação, de um sonho realizado.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. MEC. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Volume 1 – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, Secretária da Educação Básica, 2006.

_____. Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio): Parte II – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretária de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

_____. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

DOLZ, J. NOVERRAZ, M. SCHENEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, Roxane. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Educação e diversidade Ensino Médio – Paraíba

LIMA SILVA, Cláudia, Gramática- Linguagens, códigos e suas tecnologias. Soler edições pedagógicas.

LOPES DIAS, Jaíza. Literatura- Linguagens, códigos e suas tecnologias.

LOPES DIAS, Jaíza. Redação- Linguagens, códigos e suas tecnologias.

FIDALGO, Lúcia. Col. Brasileirinhos, Ilustrações: VARGAS, DEMOSTENES, Luiz Maia_ ARAUJO, Robson. Ed. Paulus.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo.

Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação).

_____; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação).

ANEXOS

Plano de aula: (Gramática: Substantivo/ adjetivo, Literatura: Romantismo e produção textual)

Atividade: Substantivo/ adjetivo

Classificação dos substantivos

Liste os substantivos do texto:

"Pombo-correio leva celular para presos"

A polícia da cidade paulista de Sorocaba apreendeu nas imediações da penitenciária Danilo Pinheiro dois pombos-correio que carregavam peças de telefones celulares. O primeiro foi capturado por um agente penitenciário que achou o corpo da ave, pousada num fio elétrico, volumoso demais. Os pombos-correio sempre voltam ao lugar onde nasceram - por isso, a polícia acredita que eles tenham nascido na prisão e foram treinados fora dela para transportar, da rua para dentro dos muros, celulares e chips.

(Isto é repostagem)

- | | |
|------------------|--------------|
| 1- Cidade | 9- correio |
| 2- Danilo | 10-celular |
| 3- Ave | 11-peças |
| 4- Fio elétrico | 12- muros |
| 5- Telefone | 13- chips |
| 6- Pombo | 14- copo |
| 7- Policia | 15- telefone |
| 8- Penitenciário | |

Compreensão do texto (substantivo/ adjetivo)

Canção do Amor Imprevisto

Eu sou um homem fechado.

O mundo me tornou egoísta e mau.

E minha poesia é um vício triste,

Desesperado e solitário

Que eu faço tudo por abafar.

Mas tu apareceste com tua boca fresca de madrugada,

Com teu passo leve,

Com esses teus cabelos...

E o homem taciturno ficou imóvel, sem compreender
nada, numa alegria atônita...

A súbita alegria de um espantinho inútil

Aonde viessem pousar os passarinhos!

(Mario Quintana)

Texto A – Canção do Exílio (Gonçalves Dias)

Minha terra tem palmeiras

Onde canta o sabiá;

As aves, que aqui gorjeiam,

Não gorjeiam como lá.

Nosso céu têm mais estrelas,

Nossas várzeas têm mais flores,

Nossos bosques têm mais vida

Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,

Mais prazer encontro eu lá;

Minha terra tem palmeiras,

Onde canta o sabiá.

Minha terra tem primores,

Que tais não encontro eu cá;

Em cismar – sozinho, à noite –

Mais prazer encontro eu lá:

Minha terra tem palmeiras,

Onde canta o sabiá.

Não permita Deus que eu morra,

Sem que eu volte para lá:

Sem que desfrute os primores

Que não encontro por cá:

Sem qu'inda aviste as palmeira,

Onde canta o sabiá.

Texto B- Canção do auxilio

(autor desconhecido)

Minha terra tem riqueza

Que não dá pra avaliar

Tudo aqui é muito farto,

Mas difícil de comprar;

Não permita Deus que eu morra,

Sem fortuna acumular.

A Praça dos Três Poderes

Mais parece mina de ouro,

Onde políticos espertos

Buscam, incansáveis, o tesouro.

Minha terra tem políticos que,

Em tempos de campanha,

Compram muitos eleitores

Usando conhecidas artimanhas.

Aqui se compra de tudo

Com a melhor intenção.

Compra-se até deputado

Para garantir eleição.

Minha terra tem fortuna

Que poucas nações têm.

Tem políticos corruptos

E corruptores também

Os textos a seguir apresentados apontam qualidades e defeitos existentes no Brasil. O primeiro poema, *Canção do Exílio*, do poeta Gonçalves Dias, é conhecidíssimo e expressa um sentimento de saudade que idealiza a pátria distante, tornando-a o paraíso mais desejável.

O segundo poema, *Canção do Auxílio*, é uma paródia, isto é, um texto que retoma outro existente, utilizando-se de sua estrutura, mas alterando a essência da mensagem, na maioria das vezes de forma sarcástica ou irônica.

Após a leitura atenta dos textos acima, responda:

1º) De acordo com a sua análise, qual o sentimento que o Texto A desperta no leitor?

2º) E qual a mensagem que o Texto B tenta transmitir ao leitor?

3º) Qual a principal característica do Brasil que o Texto A destaca?

4º) E qual a principal característica do Brasil que o texto B destaca?

5º) Os dois textos mostram virtudes e defeitos existentes no país, vistos sob o ponto de vista de cada autor. No primeiro texto, o autor só vê virtudes; no segundo texto, o autor só vê defeitos. Baseado neles, escreva um pequeno texto, onde você mesclará tanto as virtudes quanto os defeitos que você conhece e que existem no Brasil de hoje. Você pode e deve defender e criticar as situações apresentadas.

Meus oito anos

Oh! que saudades que tenho
 Da aurora da minha vida,
 Da minha infância querida
 Que os anos não trazem mais!
 Que amor, que sonhos, que flores,
 Naquelas tardes fagueiras
 À sombra das bananeiras,
 Debaixo dos laranjais!

Como são belos os dias
 Do despontar da existência!
 - Respira a alma inocência
 Como perfumes a flor;
 O mar é - lago sereno,
 O céu - um manto azulado,
 O mundo - um sonho dourado,
 A vida - um hino d'amor!

Que auroras, que sol, que vida,
 Que noites de melodia
 Naquela doce alegria,
 Naquele ingênuo folgar!
 O céu bordado d'estrelas,
 A terra de aromas cheia,
 As ondas beijando a areia
 E a lua beijando o mar!

Oh! dias da minha infância!
 Oh! meu céu de primavera!
 Que doce a vida não era
 Nessa risonha manhã.
 Em vez das mágoas de agora,
 Eu tinha nessas delícias
 De minha mãe as carícias
 E beijos de minha irmã!

Livre filho das montanhas,
 Eu ia bem satisfeito,
 De camisa aberto ao peito,
 - Pés descalços, braços nus -
 Correndo pelas campinas
 À roda das cachoeiras,
 Atrás das asas ligeiras
 Das borboletas azuis!

Naqueles tempos ditosos
 Ia colher as pitangas,
 Trepava a tirar as mangas,
 Brincava à beira do mar;
 Rezava às Ave-Marias,
 Achava o céu sempre lindo,
 Adormecia sorrindo
 E despertava a cantar!

Oh! Que saudades que tenho**Da aurora de minha vida (...)****(Casimiro de Abreu)**

Atividade sobre o Poema Meus oito Anos (Casimiro de Abreu)

1-) Em "Meus oitos anos", Casimiro de Abreu aborda a infância como tema.

- a- Na condição de adulto, como ele vê a infância?

- b- Que elementos são valorizados pelo poeta na descrição de sua infância?

2-) A partir da leitura do poema, assinale a alternativa CORRETA.

- a- () O autor anuncia a sua idade no título do poema e o texto confirma que Casimiro de Abreu tinha oito anos de idade à época dessa composição.
- b- () O autor relata a saudade dos passeios que fazia com sua mãe pelos campos.
- c- () O poema é um canto de alegria pela vida que permanece serena e inocente na maturidade do autor.
- d- () O escritor se utiliza de uma linguagem moderna, telegráfica e repleta de neologismos.
- e- () O título do poema de Casimiro de Abreu é uma alusão à infância.

3-) Considerando o poema, assinale a alternativa CORRETA.

- a- () “despontar da existência” (verso 10) é uma alusão à morte.
- b- () “Naquelas tardes fagueiras” (verso 6) é uma referência ao tempo da infância.
- c- () “como são belos os dias” (verso 9) é uma referência à vida adulta do poeta.
- d- () “céu de primavera” (verso 26) refere-se à estação do ano em que foi escrito o poema.
- e- () A palavra “aurora” (verso 2 e verso 17) tem o mesmo significado nas duas ocorrências: “claridade que aponta o início da manhã”.

FOTOS:**ENSINO FUNDAMENTAL II**



ENSINO MÉDIO







